

## **SÍFILIS CÔNGENITA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

### *Congenital syphilis: a review*

*Francielle Moreira Rodrigues<sup>1</sup> Sofia Lara Barbosa Goulart<sup>2</sup> Isabela Santos Silva<sup>3</sup> Kauany Soares de Sales Oliveira<sup>4</sup> Michelly Rodrigues Matias Santana<sup>5</sup>*

**RESUMO:** A Sífilis congênita trata-se de uma doença infecciosa causada pela bactéria espiroqueta *Treponema pallidum*, ela se refere a transmissão da sífilis da mãe infectada para o feto. Ela está entre as doenças infecciosas perinatais mais frequentes no Brasil, o que gera numerosos desafios aos profissionais da saúde. Este estudo tem como objetivo demonstrar através de uma revisão da literatura os aspectos relacionados a esta doença e seus índices de permanência epidemiológica. Essa permanência epidemiológica mostra a importância de se investir no melhoramento da assistência ao pré-natal. Esse artigo propõe revisar os principais tópicos sobre sífilis congênita com base em uma literatura atualizada.

**Palavras chave:** diagnóstico; epidemiologia; sífilis.

**ABSTRACT:** Congenital syphilis is an infectious disease caused by the spirochete bacterium *Treponema pallidum*, which refers to the transmission of syphilis from the infected mother to the fetus. It is among the most common perinatal infectious diseases in Brazil, which creates numerous challenges for health professionals. This search aims to demonstrate, through a literature review, the aspects related to this disease and its epidemiological persistence rates. This epidemiological persistence shows the importance of investing in improving prenatal care. This article proposes to review the main topics on congenital syphilis based on updated literature.

**Keywords:** diagnosis; epidemiology; syphilis.

## **1. INTRODUÇÃO**

Historicamente o primeiro teste sorológico foi disponibilizado em 1906, utilizando a técnica de fixação do complemento, sendo que o antígeno para a reação foi preparado através de um extrato hepático de um natimorto de mãe com sífilis. O agente etiológico da sífilis foi descoberto por Fritz Richard Schaudinn e Paul Erich Hoffman em 1905 (Saraceni et al., 2005).

O diagnóstico da sífilis no geral, varia em relação a fase evolutiva dessa doença e, com base no (Ministério da Saúde, 2015), devem ser utilizados os testes não treponêmicos (ex.: VDRL ou RPR ou TRUST) e também testes treponêmicos (ex.: teste rápido ou FTA-Abs ou TPHA ou EQL ou ELISA) (Motta, 2018).

Evitar a transmissão da doença consiste na detecção e no tratamento precoce e adequado do paciente e do parceiro, ou parceiros. Na detecção de casos, a introdução do teste rápido em parceiros de pacientes ou de gestantes poderá ser muito importante. O tratamento adequado consiste no emprego da penicilina como primeira escolha e nas doses adequadas.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Descrever as principais características epidemiológicas maternas de mulheres portadoras de Sífilis

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Revisar trabalhos direcionados a sífilis congênita;
- Pesquisar sobre a incidência da sífilis congênita no Brasil;
- Pontuar sobre os tratamentos há serem realizados quando se tem a doença;
- Frisar a facilidade do diagnóstico da infecção.

## **3. METODOLOGIA**

Esse é um estudo de revisão bibliográfica, com o intuito a fazer uma revisão das pesquisas de outros autores sobre a sífilis congênita. Servindo para uma confiabilidade e qualidade técnica da nossa pesquisa, ou seja, através de artigos de outros autores

realizamos um levantamento de dados sobre a doença sexualmente transmissível a qual estamos tratando, dessa maneira buscamos os artigos com informação mais atualizadas a literatura. Todos os artigos usados pra esse estudo foram direcionado ou/a prevenção, pré-natal, epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

A pesquisa foi norteadada por obras encontradas nas bases de dados e registros como: PubMed/MEDLINE, SciELO e VHL/LILACS. Para seleção dos artigos para confecção do presente estudo considerou-se aqueles que mais se enquadravam na temática e que apresentavam maior relevância. A análise foi realizada de forma analítica, tendo como base englobar diversas explicações e linhas de pesquisas dos mais diversos estudos.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentro das buscas, foram encontrados 205 artigos. Como critério de seleção optou-se por excluir os duplicados.

Com base na amostra selecionada de artigos sobre essa temática, a sífilis e a SC ainda são alvos de muitos estudos devido ao aumento da ocorrência dos casos. Nas oito publicações selecionadas, tendo como critério a relação com o tema proposto. Foram estudadas as causas que proporcionam o aumento da sífilis, as principais políticas de saúde para a prevenção e tratamento das gestantes com sífilis e a avaliação do pré-natal na redução dos casos da doença.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, sistêmica e de caráter crônico com períodos de agudização. Por ter seu curso clínico conhecido, sua evolução pode ser prevenida e seu tratamento envolve um baixo custo. Entretanto, a incidência dessa patologia se apresenta como empecilho tanto no Brasil como no mundo em geral (Padilha, 2020).

Foram analisados em diversos estudos, certos grupos de riscos relacionados com a SC. As principais características são de vulnerabilidade de mãe portadora de sífilis presente nesta pesquisa foram semelhantes às de mulheres estudo multicêntrico brasileiro: mulheres cujo a cor é parda, com baixa escolaridade, a maioria delas entre 20 e 30 anos de idade (Cabral, 2017); (De Lima, 2018); (Bottura, 2019).

#### **5. CONCLUSÃO**

Com esse estudo podemos evidenciar a importância da melhoria na atenção básica em saúde, com maior qualidade de pré-natal e até mesmo orientação sexual antes mesmo

que chegue ao ponto de contaminação. Conseguiu-se ainda concluir as maneiras de tratamentos e observa-se que são acessíveis e disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Como observamos nas obras pesquisadas que a sífilis congênita vem aumentando sua incidência no Brasil, devido falta de orientação sexual desde antes de iniciar a vida ativa para o uso de preservativo assim como a dificuldade das gestantes em ser bem orientadas quanto a importância do pré-natal para um diagnóstico precoce da doença caso haja para que se tenha o tratamento de maneira correta e assim podendo evitar maiores danos à saúde do recém-nascido. Contudo, por ter noção dos principais entraves enfrentados pelo MS, é digno de nota garantir uma promoção de qualidade, principalmente para parceiros de gestante, uma vez que de acordo com diversos estudos, a taxa de tratamento desses eram extremamente baixas, o que relaciona com desfechos negativos.

## **5.1 REFERÊNCIAS**

Bottura, B. R. et al. Perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita no Brasil—período de 2007 a 2016/Epidemiological profile of gestational and congenital syphilis in Brazil—from 2007 to 2016. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, v. 64, n. 2, p. 69-75, 2019.

Cabral, B. T. V. et al. Sífilis em gestante e sífilis congênita: um estudo retrospectivo. *Revista ciência plural*, v. 3, n. 3, p. 32-44, 2017.

Motta, I. Almeida E.T. Sífilis congênita: por que sua prevalência continua tão alta?. *Ver Med Minas Gerais*, v. 28, n. Supl 6, p. S280610, 2018.

Saraceni V, Leal C. M, Hartz A.M. Z. Avaliação de campanhas de saúde com ênfase na sífilis congênita: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife. 2005.

Padilha, Y; Caporal, A. S. Incidência de casos de sífilis congênita e análise do perfil epidemiológico. *fag journal of health (FJH)*, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2020.